

ANO XIII - EDIÇÃO XLIV - 2024



Caros irmãos e leitores,

É com grande prazer que trazemos a vocês mais uma edição da revista Entre Colunas, dedicada à exploração dos mistérios e tradições da Maçonaria. Nesta edição, mergulhamos nas profundezas do simbolismo iniciático que permeia nossa Ordem, refletimos sobre os princípios fundamentais que guiam nossos passos e exploramos a intrigante conexão entre os Cavaleiros Templários e a Maçonaria.

Nesta Edição trazemos a Matéria Simbolismo Iniciático, os símbolos são mais do que meras representações visuais; são portadores de significados profundos que transcendem as palavras. Desde os tempos antigos, a humanidade tem utilizado símbolos para transmitir verdades espirituais e filosóficas que não podem ser expressas de outra forma. Em nossas Lojas, cada símbolo, cada ritual, cada gesto carrega consigo uma mensagem oculta, destinada a despertar a consciência do iniciado e guiá-lo em sua jornada rumo à luz.

Fundamentada em valores eternos e universais, a Maçonaria é uma escola de moralidade que busca elevar o homem além de suas fraquezas e vícios, inspirando-o a viver uma vida de virtude, fraternidade e sabedoria. Por meio do estudo dos grandes mestres do passado e do compartilhamento de ideias com os irmãos, buscamos aperfeiçoar a nós mesmos e contribuir para o bem-estar da humanidade. Em um mundo cada vez mais turbulento e dividido, os princípios da Maçonaria continuam a ser uma luz guia, apontando o caminho para um futuro mais justo e harmonioso.

Desejo a todos uma boa leitura e peço também a colaboração dos irmãos com matérias para publicação na Revista, podem entrar em contato pelo meu e-mail: [fabiomarcio13@hotmail.com](mailto:fabiomarcio13@hotmail.com)

TFA



Ir.: Fábio Márcio Bernabé  
(61) 99456-1992  
e-mail: [fabiomarcio13@hotmail.com](mailto:fabiomarcio13@hotmail.com)

Projeto Gráfico  
Cunh.: Meg de S. Feitosa Bernabé

Designer Gráfico  
Sobr.: Luana Ariel F. Bernabé  
CNPJ 23.171.800/0001-70



# Precisamos conversar, Senhor Governador do DF

Excelentíssimo governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, precisamos conversar. Há cinco anos, tento agendar uma reunião para tratar do déficit de médicos na rede pública do DF com Vossa Excelência. No entanto, sem retornos positivos ou qualquer abertura para que esse encontro possa ocorrer. Mas, uma notícia veiculada no sábado, dia 23, no Correio Braziliense, me acendeu a luz da esperança novamente. Nela, o senhor diz: "Precisamos encontrar uma maneira de resolver (a falta de médicos no SUS-DF)". A afirmação foi feita na inauguração da nova sede do 8º Grupamento de Bombeiro Militar, em Ceilândia.

Acredito que, na ocasião, o Sr. Governador do DF tenha sido questionado sobre o caos na saúde diante da epidemia de dengue. Ainda em sua fala, li que o GDF está dedicando todos os esforços e recursos para enfrentar o problema. Suponho que isso inclua uma audiência para tratarmos do assunto (e outras pautas), que é um tema, sobretudo, sensível à população. Veja: o DF concentra 18% de todos os óbitos de todo o País por dengue em 2024.

Sim, passou da hora de empenharmos todos os esforços e recursos para tirar a saúde pública do DF da UTI. Neste contexto, Excelentíssimo

Governador, gostaria de salientar minha total abertura de agenda para que essa conversa possa ocorrer o quanto antes. Mostrei a necessidade da atualização do plano de carreira, cargos e salários à Vice-Governadora Celina Leão e apresentei a proposta à Secretária de Saúde, Lucilene Florêncio. Acredito que o senhor deva ter conhecimento disso. E, portanto, já que falamos de empenho para sanar o déficit de médicos na rede pública, este é um caminho para começarmos nosso tão prorrogado diálogo.

Até aqui, ainda não tive retorno da proposta. Mas, ainda focado nas palavras do Sr. Governador, quero dizer também que já alertei, inúmeras vezes, para a necessidade de um olhar mais cuidadoso para os nossos servidores da Saúde. Afinal de contas, estamos falando de pessoas que lidam, diariamente, com vidas. Por ora, no entanto, o que temos é um sistema de saúde pública frágil, deteriorado pelo tempo, cujo aporte financeiro parece não chegar onde devia. Um motorista trabalha sem carro? Não. Um jornalista trabalha sem palavras? Não. Por que a suposição de que médicos, enfermeiros e outros trabalhadores do SUS-DF conseguem trabalhar sem estrutura, testes para detectar doenças, medicamentos e outros insumos?

Precisamos mesmo conversar, Sr. Governador do DF. Há poucos dias, soube inclusive da intenção de negociar o salário de determinadas especialidades médicas, essas que aparecem mais na mídia, deixando outras de fora, como se fossem menos importantes para o funcionamento do SUS. Será verdade? Apostando no bom senso e respeito aos servidores, espero que não. Hoje, há médicos da rede pública antecipando aposentadoria, pedindo redução da jornada de trabalho e abrindo mão dos seus cargos. Muitos desses profissionais com 20 anos de SES-DF. Imagine! Chegaram à exaustão. E não é por suas funções. Mas pela péssima administração da Saúde.

O Excelentíssimo Governador deve saber que o DF tem hoje a maior concentração proporcional de médicos do País. São mais de 19.000 profissionais com registro ativo no Conselho Regional de Medicina. E, sim, a maioria não quer mais estar na rede pública. Porque hoje, além de trabalharem com o mínimo, ainda enfrentam uma população igualmente exausta das filas por atendimento. Pessoas que, muitas vezes, apelam, lamentavelmente, para a violência. Qual a atratividade desses cargos? Se fosse um anúncio de emprego, temo que seria: "Vaga aberta para função de salvar vidas. O salário não compensa, as condições de trabalho também não e, talvez, você seja vítima de violência durante o expediente".

Mas, sim, Sr. Governador. Acredito que podemos mudar este cenário. Aliás, no passado, em outros dois governos, quando o SindMédico-DF conseguiu negociar o plano de carreira, cargos e salários, médicos (e outras

categorias que também tiveram aumento) voltaram a se interessar pelo serviço público. Alguns até fecharam consultório porque sabem que o SUS é único. E não apenas por ser o maior sistema de saúde pública do mundo. Mas, porque ensina, porque humaniza, porque aproxima, porque salva milhões. O SUS é, sobretudo, uma grande escola.

Então, Excelentíssimo Governador, apelo à sua sensibilidade, visível no discurso aos bombeiros, para que marquemos uma audiência. O SindMédico-DF é parceiro da gestão pública. E, como parceiro para uma saúde pública que dê assistência de qualidade à população, criticamos ao mesmo passo em que apontamos soluções. Nós, médicos, também queremos ouvi-lo.

Para se ter uma ideia, dos nomeados entre 2019 e 2023, que somavam 2.052 médicos, apenas 734 continuavam na SES-DF no início deste ano, e a cada dia sem mais deles. Só entre dezembro de 2022 e fevereiro de 2024, a Secretaria perdeu 7% dos seus médicos. E, se nada for feito, seguiremos enxugando o gelo. Com mais evasão de profissionais, fechamento de serviços e mortes de cidadãos brasileiros que poderiam ser evitadas.

A saúde tem solução. E pede muita pressa. Mais uma vez, ainda esperançoso com a notícia que li, me coloco a total disposição para uma audiência. E, como digo sempre, os servidores não são o problema. Eles são parte da solução. Vamos mudar este cenário. Conte com o SindMédico-DF, Sr. Governador.



Gestão Dr. Gutemberg

[www.sindmedico.com.br](http://www.sindmedico.com.br)

Médico, advogado, presidente do SindMédico-DF e da FENAM



# Entre o Mito e a História: Os cavaleiros Templários e a Maçonaria

Por Irm.: Écio Gonçalves

**Os Cavaleiros Templários e a Maçonaria:  
Uma Jornada através das Tradições  
Secretas**

Desde os tempos antigos até os dias atuais, sociedades secretas têm exercido uma influência misteriosa sobre os assuntos do mundo. Duas das mais enigmáticas e historicamente significativas são os Cavaleiros Templários e a Maçonaria. Embora separadas por séculos de história, há uma intrigante teoria que sugere uma ligação entre esses dois grupos. Nesta exploração, mergulharemos nas origens dos Cavaleiros Templários, examinaremos os princípios da Maçonaria e investigaremos as possíveis conexões entre essas duas instituições.

**Os Cavaleiros Templários: Guardiões do  
Sagrado**

Os Cavaleiros Templários surgiram durante as Cruzadas, no século XII, quando seu propósito inicial era proteger os peregrinos cristãos que viajavam para Jerusalém. Fundada por nove cavaleiros em 1119, a Ordem rapidamente cresceu em poder e influência. Adotando uma vida de pobreza, castidade e obediência, os Templários juraram proteger os lugares sagrados e combater os inimigos da fé cristã.

Com o tempo, os Templários acumularam uma imensa riqueza e poder político, controlando vastas propriedades e estabelecendo uma sofisticada rede

financeira. No entanto, seu rápido crescimento despertou a inveja e o temor entre os líderes políticos e religiosos da época.

### **A Queda dos Templários e a Ascensão da Maçonaria**

Em 1307, o rei Filipe IV da França lançou uma campanha brutal contra os Templários, acusando-os de heresia e corrupção. Muitos foram presos, torturados e executados, e a Ordem dos Templários foi oficialmente dissolvida em 1312 pelo Papa Clemente V.

Muitos estudiosos sugerem que alguns Templários sobreviveram à perseguição, encontrando refúgio em outras organizações secretas da época, uma das quais poderia ser a Maçonaria. A Maçonaria, como a conhecemos hoje, começou a emergir na Europa nos séculos seguintes à queda dos Templários. Seus rituais, símbolos e valores filosóficos têm raízes profundas na tradição medieval.

### **Paralelos entre os Templários e a Maçonaria**

Embora não haja evidências definitivas de uma conexão direta entre os Templários e a Maçonaria, existem notáveis paralelos entre essas duas instituições. Ambos os grupos valorizavam o conhecimento esotérico e mantinham segredos cuidadosamente

guardados. Além disso, tanto os Templários quanto os Maçons empregavam rituais iniciáticos e símbolos misteriosos em sua prática.

Alguns teóricos sugerem que os Templários podem ter contribuído para a formação da Maçonaria, transmitindo seus ensinamentos e tradições secretas para os membros recém-iniciados. No entanto, esta é uma questão controversa e sujeita a debate entre os historiadores.

### **Conclusão: Mistério e Intriga**

A história dos Cavaleiros Templários e da Maçonaria é permeada por mistério e intriga. Embora as conexões entre esses dois grupos permaneçam obscuras, sua influência perdura até os dias atuais. Tanto os Templários quanto os Maçons continuam a exercer um fascínio sobre a imaginação popular, alimentando teorias conspiratórias e especulações sobre seus verdadeiros objetivos e poderes ocultos.

Enquanto continuamos a desvendar os segredos do passado, é importante lembrar que a verdadeira natureza dessas sociedades secretas pode permanecer para sempre envolta em mistério. O legado dos Cavaleiros Templários e da Maçonaria vive através das histórias que contamos e das tradições que preservamos, lembrando-nos de que, por trás das sombras do passado, há sempre luz a ser descoberta.



## **FARIAS CONTABILIDADE**

**SERVIÇOS DE CONTABILIDADE**

*Ir.: Wagner Farias*

**3964-3720**  
**99697-0750**  
**98440-2030**  
**98166-5118**  
**99300-4500**

**EQNM 1/3 Bloco A - Sala 111 - Ceilândia Sul - Brasília/DF**



# Simbolismo Iniciático

Por Irm.: João Anatalino Rodrigues

A Maçonaria é essencialmente um exercício espiritual. Destina-se a moldar o carácter do seu praticante, fazendo dele um verdadeiro obreiro do universo. Nos templos maçónicos não se pratica uma religião, mas sim uma Arte, cujo propósito é o aperfeiçoamento do ser humano, a partir de uma forma de pensar e de um modelo de conduta, no qual se releva o respeito pela pessoa humana e o bem estar da comunidade.

Não há um modelo filosófico a ser seguido nem uma orientação religiosa imposta como paradigma. Por esta razão os seus fundamentos estão assentes em símbolos, lendas e alegorias, e a sua aprendizagem dá-se através do método iniciático, o que exige do seu praticante um espírito aberto e antidogmático, capaz de trabalhar nos territórios da matéria e do espírito com igual desenvoltura.

Método iniciático, ou psicológico, é aquele segundo o qual os ensinamentos não são dirigidos à razão do aprendiz, mas ao seu inconsciente. Por isso, os ensinamentos maçónicos não seguem a organização

epistemológica própria de uma ciência ou doutrina, como seria da praxe em qualquer forma de aprendizagem. O aprendiz Maçom deve participar desses ensinamentos através de repetidas iniciações, que têm como objectivo "impressionar" o seu espírito e levá-lo, mais a "sentir" o ensinamento, do que propriamente compreender a sua lógica.

A Maçonaria é aprendida através de símbolos e alegorias que transmitem verdades morais e iniciáticas. Por isso, encontraremos nos rituais de todos os graus uma alusão a símbolos e lendas, de alguma forma conectados com os ensinamentos que se deseja transmitir.

A mitologia é a forma mais antiga que o pensamento humano encontrou para integrar os conteúdos do inconsciente colectivo da humanidade com os factos com os quais era confrontada. Não podendo explicar a origem de um relâmpago, nem a sua força destruidora, por exemplo, imaginou-se ser o mesmo um atributo dos deuses no exercício da sua cólera contra os homens. Não concebendo a forma pela qual o conhecimento aflora dentro da mente, criou-se

a imagem de um herói roubando o fogo dos deuses e dando-o, de presente aos homens.

Esta é uma referência à mitologia grega do raio de Zeus e ao mito de Prometeu, que roubou o fogo sagrado e o entregou ao homem, dando origem ao conhecimento humano. George Smith, no seu livro "Antiguidades Assírias", assinala que todos os grandes mitos religiosos tiveram uma origem comum. Moisés, por exemplo, segundo aquele estudioso, foi uma criação do cronista bíblico Esdras, que o interpolou na Bíblia, inspirado na história do rei assírio Sargão, que semelhante a Moisés, teria sido retirado das águas do Rio Eufrates e dado início ao povo assírio. Da mesma forma o próprio mito cristão teria sido inspirado no mito persa do deus Mitra, o qual, semelhante a Jesus, também nasceu de uma virgem e veio ao mundo para salvar a humanidade.

Por se tratar de uma Arte destinada à construção do carácter humano, a Maçonaria adoptou como base da sua filosofia e como suporte do seu simbolismo os fundamentos e as ferramentas da ciência contida na arte de construir, ou seja, a Arquitectura. Daí o porquê de a grande maioria dos símbolos, alegorias, lendas, analogias e arquétipos presentes na Arte Real estarem todos ligados à ideia da construção ou da reconstrução, física ou espiritual, do edifício moral da humanidade.

Evidentemente, há, nesta questão, um fundamento histórico inegável que não se pode ignorar. Pelo facto de a Maçonaria estar

umbilicalmente ligada aos antigos construtores medievais (pedreiros livres, como se chamavam esses profissionais), é claro que boa parte da sua simbologia provém desse facto. Mas hoje, sendo a Maçonaria essencialmente especulativa, isto é, análoga a uma escola de filosofia, com características de entidade filantrópica e associação corporativa, não há mais que se falar na simbologia dos antigos pedreiros em termos operativos, mas apenas como alegorias de fundo espiritual.

A Arquitectura de que se fala na Maçonaria refere-se à construção de uma sociedade justa e fraterna, onde todas as pessoas possam viver em harmonia e união. Neste, como noutros princípios defendidos pela Irmandade, ela não se afasta da proposta esotérica contida em todas as religiões, que prometem um estado interior de bem estar a ser experimentado ao nível do espírito.

E também integra uma esperança de carácter profano, buscada por todas as experiências políticas já tentadas pelo homem na tarefa de organização das suas sociedades, que é a de proporcionar bem estar e justiça para todos. Em ambos os casos, a analogia com a arte da Arquitectura é bastante adequada, pois trata-se sempre de formatar um mundo ideal. Daí ser a Maçonaria ser chamada de Arte Real e o Maçom de pedreiro moral. Em tudo isto se releva a arte de construir.

Fonte:  
<https://www.freemason.pt/simbolismo-iniciatico/>







# Hipnose no tratamento de dores

## Hipnoanalgesia

A dor é algo que incomoda as pessoas, os seres humanos no mundo todo. Seja dor física ou psicoemocional. Ela é presente e ela é sentida de maneira diferente por cada uma das pessoas do mundo.

Cada pessoa sente ou tem sensibilidade ou tem uma percepção da dor de maneira diferente conforme: o seu organismo, percepção, sua mente...

As pessoas geralmente me perguntam sobre a hipnose para controle, alívio e eliminação da dor. E é sobre esse tema que eu vou falar agora com você.

Uma das coisas que você deve saber é que existe a Hipnoanalgesia. Que é a Hipnose para:

controlar, aliviar ou eliminar a dor, até que você possa tratar a causa.

Exemplo: você está com uma dor no dente, por meio da Hipnose no contexto de Hipnoterapia é possível: aliviar, controlar ou eliminar a dor de dente por um período aproximado de 48 horas até 15 dias, se não houver um fator que retroalimente essa dor; como: uma infecção ou algo que você mordeu etc.

No entanto a minha pergunta pra você é, e a cárie? Você vai ter que ir no dentista tratar, que é a causa da dor.

Outro exemplo, uma dor de coluna. É possível aliviar, mas raramente eliminar. Porque a dor de coluna, envolve articulações e movimentos. São

dores que você está em movimento o tempo todo, de maneira que a sua mente mais profunda não aceitará a hipnose eliminar ou aliviar a dor completamente. Porque do contrário, você poderia fazer um movimento, agravando assim a causa.

Mesmo que a Hipnose possa aliviar ou controlar a dor a causa não estará resolvida. Você terá que procurar um ortopedista ou fisioterapeuta que possa tratar a causa.

Um dos pressupostos da mente é que a mente só aceita em transe hipnótico, contexto que passem pelo crivo de: bom, seguro e saudável. Conforme apresentou a teoria de Freud sobre o subconsciente.

Agora imagine uma situação hipotética que a pessoa acreditando ser uma dor de estômago use a Hipnoterapia para aliviar ou eliminar a dor e a causa da dor seja apêndice ou câncer. A Hipnose não terá efeito nenhum. Pelo motivo citado no parágrafo acima. Contudo, assim que a pessoa tiver o diagnóstico a mente aceitará a Hipnoterapia como forma de aliviar a dor.

Sendo assim, a Hipnose é segura em questões relacionadas a: alívio, controle e eliminação de dor.

Já nos casos de fibromialgias, que boa parte dos casos são de fundo psicoemocional, a Hipnose Clínica (Hipnoterapia) consegue aliviar, eliminar a

dor por completo, porque ela vai tratar a causa Psicoemocional que gera os sintomas psicossomáticos de: dores e tensões musculares que passeiam, que andam, que sentem e que percebem estar no corpo inteiro. Resolvendo assim a causa psicoemocional é possível ficar livre da fibromialgia.

Vale lembrar que muitas dores são causadas por questões psicossomáticas ou psicossomáticas como: a fibromialgia, ou uma dor de cabeça causada por estresse ou ansiedade ou depressão ou por exemplo ainda, uma dor causada por tensões que você sente eventualmente quando sente que as suas emoções estão perturbadas e outras diversas situações.

Existem muitas causas possíveis que geram dores. Por isso, é importante buscar um especialista para investigar a causa da dor e escolher o tratamento adequado. Enquanto isso, é possível beneficiar-se das técnicas da Hipnoterapia no contexto de Hipnoanalgesia para aliviar, eliminar ou controlar a dor.

A técnica da Hipnoterapia para dor pode ser aplicada em um toque hipnótico de dois segundos de relógio ou outras técnicas da Hipnoterapia que levam poucos minutos. Entre em contato, busque ajuda. Eu estou à sua disposição. Um grande abraço..

# Darco Sousa



DESENVOLVIMENTO -  
HUMANO  
PSICOEMOCIONAL E  
APRENDIZADO

WWW.DARCOSOUSA.COM.BR





## PÍLULA MAÇÔNICA "OS PRINCÍPIOS DA MAÇONARIA"

Autor: Irm.: Alf3rio Di Giaimo Neto

Entre os muitos Princ3pios que orientam nossa sublime Ordem vou destacar alguns:

A Maçõnaria 3 uma instituiçõo essencialmente filos3fica, educativa, beneficente e progressista. Proclama a preval3ncia do esp3rito sobre a mat3ria. Pugna pelo aperfeiçõamento moral, intelectual e social da humanidade.

3 uma Instituiçõo, composta de homens adultos, livres e de bons costumes, que tem por objetivo tornar feliz a humanidade pelo amor, pelo aperfeiçõamento dos costumes, pela tolerãncia, pela igualdade, pela liberdade e pelo respeito à autoridade e crença de cada um.

A Maçõnaria não promete nada aos Iniciados. Somente lhes fornece as ferramentas, e os ensina como desbastar a "Pedra Bruta". Por incr3vel que pareça, este 3 um dos segredos Maçõnicos que os profanos, intensamente, procuram desvendar.

A Maçõnaria prima pela Liberdade. Na Maçõnaria, o Maçom livre, deve submeter suas paixões e sua vontade à princ3pios mais elevados, como os da fraternidade, do amor ao pr3ximo, da caridade, de extrema necessidade hoje em dia, da

tolerãncia religiosa, motivo de tantas disc3rdias e guerras, como exemplos. Trilhando esse caminho, ele estarã se tornando, cada vez mais, de "bons costumes". Vemos, pois, que "bons costumes" não 3 um mero comportamento, uma moral de conduta, mas sim um universo de prãticas, que devem ser seguidas e que conduzem o ser humano a uma vida mais perfeita e aproveitãvel.

A Maçõnaria prima pela Tolerãncia. 3 o princ3pio da tolerãncia que permite que homens de partidos pol3ticos, religiões, crenças, raças e pensamentos diferentes, vivam em harmonia e fraternidade. Por3m, como citou o Irm.: Theobaldo Varoli Filho: "não se entendam por tolerãncia maçõnica os afrouxos licenciosos dos deveres ou a passividade exagerada na prãtica do perdão. Por tolerãncia deve entender-se, antes de tudo, que o comportamento do Maçom deve ser de respeito a todas as manifestações de consci3ncia e que, em Loja, o Obreiro da Paz deve conservar-se equidistante de qualquer credo".

Proclama que os homens são livres e iguais em direitos. Afirma que o sectarismo pol3tico, religioso ou racial 3 incompat3vel com a universalidade do esp3rito maçõnico.



# Equinócio

## Equinócio de Primavera de 2023<sup>1</sup>

Por Irm.: Marcos A. P. Noronha – Mestre Instalado.

O equinócio, fenômeno astronômico relevante para os Maçons e, conseqüentemente, no âmbito da Ordem Maçônica, representa o posicionamento médio do Sol em relação à Terra, isto é, nenhum dos hemisférios está inclinado em relação ao Sol, estando incidindo seus raios diretamente sobre a Linha do Equador, iluminando, então, igualmente os dois hemisférios. Esse fenômeno ocorre em dois momentos do ano: em março e em setembro.

A Maçonaria é guardiã de antigas tradições, tendo como uma de suas práticas, desde tempos remotos, a celebração dos Solstícios e dos Equinócios. No caso específico da passagem astrológica que marca o Equinócio, os mais antigos diziam que nesse momento ocorriam grandes mudanças, que representavam a busca pelo equilíbrio, haja vista a duração igual do dia e da noite.

Preambularmente, recordemos que ambos os fenômenos astronômicos, vale dizer, os Solstícios e os Equinócios, ocorrem duas vezes por ano e

estão intimamente relacionados com a inclinação da Terra e a incidência solar que ela recebe durante tal estação do ano, haja vista que os movimentos de rotação e de translação do planeta Terra determinarão a distribuição da luz solar nos hemisférios (norte e sul).

De acordo com o “Dicio – Dicionário Online de Português”, Equinócio é um substantivo masculino que representa o “período do ano em que o Sol, em seu movimento próprio aparente, corta o equador, fazendo com que o dia e a noite tenham a mesma duração; as épocas em que esse movimento ocorre.”

“A palavra equinócio é de origem latina e significa “noite igual” (“aequus” (igual) + “nox” (noite), “aequinoctiu”).

Assim, no dia do equinócio, seja o de primavera, seja o de outono, o dia e a noite têm a mesma duração. Esse atributo motivou a denominação, haja vista que a palavra equinócio é formada do latim, como visto acima, representando a junção de equi, cujo significado

<sup>1</sup> - Em 26 de setembro de 2021 publicamos o DIÁLOGO MAÇÔNICO Nº 042 com o título “EQUINÓCIO DE PRIMAVERA”. Neste ano de 2023 resolvemos escrever novamente sobre o mesmo tema, com algumas abordagens distintas, porque na Maçonaria mantemos a tradição de reverenciar os equinócios e os solstícios.

é “igual”, e nocio, expressão que significa “noite”.

“Como os dois hemisférios estarão postados igualmente perpendiculares em relação ao Sol, recebem a mesma quantidade e intensidade de luz solar. Essa é a explicação da duração de 12 horas, quase idêntica, para o dia e a noite.”<sup>2</sup> “O equinócio é celebrado em muitas culturas como o momento de equilíbrio entre as forças da luz e das trevas”<sup>3</sup>

Os equinócios, como vimos, acontecem duas vezes ao ano: no dia 20 ou 21 de março, marcando o início do outono no hemisfério Sul e da chegada da primavera no hemisfério Norte; e em 22 ou 23 de setembro, quando ocorre a chegada da primavera no hemisfério Sul e do outono no hemisfério Norte. Nos equinócios de outono do hemisfério Norte ocorrem os fenômenos da aurora boreal, ao mesmo tempo acontecem a primavera austral no hemisfério Sul.

Neste ano de 2023, no hemisfério Sul, onde estamos, o Equinócio da Primavera<sup>4</sup> ocorreu às 3 horas e 50 minutos do dia 23 de setembro, ou seja, na madrugada de do dia 22 (sexta-feira) para o dia 23 (sábado), representando, por consequência, o início astronômico da primavera que se estenderá até a 0 hora e 27 minutos de 22 de dezembro, quando teremos, neste mesmo hemisfério, o início do verão.

Uma intrigante informação, aparentemente pouco difundida, é a de que nos equinócios o Sol nasce precisamente no Leste e se põe exatamente no Oeste.

Segundo consta, os planos do equador terrestre e da eclíptica não coincidem, tendo uma inclinação, um em relação ao outro, de 23 graus e 27 minutos<sup>5</sup>, por isso eles se cortam ao longo de uma linha, quando toca a eclíptica em dois pontos, ocorrem os denominados Equinócios. O eixo eclíptico, por sua vez, é a reta perpendicular à eclíptica que passa pelo centro da Terra.

Em sua órbita aparente, o Sol cruza esses pontos, ao passar de um hemisfério celeste para outro; a passagem de Sul a Norte, marca o início

da primavera no hemisfério Norte e do outono no hemisfério Sul; a passagem do Norte para o Sul, marca o início do outono no hemisfério Norte e da primavera no hemisfério Sul. Esses são os equinócios de primavera e de outono.

Como o Sol não fica voltado diretamente para um Hemisfério, mas está entre os dois, ocorrem em determinados momentos do ano estações, nas quais as temperaturas são mais amenas, são a Primavera e o Outono. Dessa forma, temos dois equinócios durante o ano, que são o de Primavera e o de Outono, quando, por óbvio, inicia-se a estação primaveril e outonal, respectivamente.

Apesar de as temperaturas serem mais amenas nas estações de Primavera e de Outono, essas estações são consideradas de transição, devido à instabilidade do tempo que geralmente ocorre nelas, quando ocorrem mudanças repentinas com grandes variações de temperatura, umidade, pressão e outros acontecimentos.

“Os equinócios variam de ano para ano, geralmente com seis horas de atraso entre cada equinócio, posto que a translação completa da Terra leva 365 dias e algumas horas. Por isso, a cada quatro anos, os equinócios se atrasam. Isso significa que, em alguns séculos, ele se adiantará um pouco.”<sup>6</sup>

Creemos que não é demais lembrar que os fenômenos astronômicos solsticiais e equinociais ocorrem em consequência da inclinação do eixo da Terra, que resulta na incidência da luz solar que ela recebe. No que concerne aos equinócios, o evento acontece porque a incidência da luz solar se dá diretamente sobre a faixa intertropical durante alguns períodos do ano<sup>7</sup>.

Consideramos de bom alvitre reavivar que no Hemisfério Norte, quando acontecem as duas interseções do círculo da eclíptica com o círculo do equador celeste, tem-se em março (dia 20 ou 21) o equinócio da primavera, também denominado ponto vernal e em setembro (dia 22 ou 23) o equinócio do outono ou ponto de Libra.

2 - Disponível em: [www.todamateria.com.br/equinocio/](http://www.todamateria.com.br/equinocio/)

3 - Disponível na mesma matéria citada: [www.todamateria.com.br/equinocio/](http://www.todamateria.com.br/equinocio/)

4 - A estação mais florida do ano - a primavera - começou neste sábado, 23 de setembro de 2023, aliás data em que concluímos este DIÁLOGO MAÇÔNICO, que é publicado aos domingos, portanto neste ano será no dia 24 de setembro.

5 - Atualmente, a inclinação axial da Terra é de 23°26'21", entretanto esse valor não é fixo. (Disponível em <https://www.infoescola.com/astrologia/inclinacao-axial-da-terra/>)

6 - Disponível em [www.todamateria.com.br/equinocio/](http://www.todamateria.com.br/equinocio/).

7 - Citado na mesma matéria ([www.todamateria.com.br/equinocio/](http://www.todamateria.com.br/equinocio/)).



Desse modo, rigorosamente, como acontece com as datas solsticiais, as equinociais relativas à Primavera e ao Outono têm referência original em relação àquele hemisfério, haja vista que foi onde se deu a origem da Maçonaria.

“Na estrutura da doutrina que seguimos, que tem origem nos Ritos e Trabalhos maçônicos, da denominada Maçonaria Moderna, sem qualquer dúvida, além das proposições simbólicas, muitas autênticas outras especulativas, existem especificidades conectadas à proposta de aperfeiçoamento do ser humano, principalmente daquele que passou pelo cerimonial de Iniciação em nossa Ordem, com inspiração em manifestações da consciência, o que redundava no ecletismo que identifica a nossa instituição.”<sup>8</sup>

Vivemos atualmente mais um período equinocial, que indica o início da estação da primavera no hemisfério Sul e do outono no hemisfério Norte. Em nossa Ordem esses períodos marcam os ciclos naturais, que são bases elementares de nossa doutrina, que trazem mensagens estimulantes para o aperfeiçoamento

do ser humano, ou seja, do Maçom, comparando-o com as etapas da Natureza, ou o ato de morrer (inverno) para o de renascer (primavera).

Podemos afirmar que em nossa senda maçônica, encetada no dia em que passamos pelo cerimonial de Iniciação, quando fizemos um juramento como neófito, sendo sagrados como Aprendizes, deveríamos rotineiramente cada um de nós indagar a si mesmo: O que estou fazendo para tornar a humanidade mais feliz? Estou sendo um Maçom de fato (ou somente um Maçom de direito)?

Acreditamos ser de amplo conhecimento dos Maçons, mas pode ser que os mais novatos não o saibam, por isso é recomendável afirmar que os procedimentos maçônicos, tanto durante a conduta operativa, como na especulativa, sempre estiveram ligados às datas e períodos solsticiais e equinociais, permanecendo na decoração dos espaços de trabalhos maçônicos, pode-se asseverar nos Templos, Lojas, ou Salas das Lojas.

Pedimos a devida venia para citarmos o Irmão Pedro Juk<sup>9</sup>, Secretário Geral de Orientação Ritualística do Grande Oriente do Brasil, quando em

8 - Disponível em: <https://www.glmng.org.br/noticia/o-equinocio-da-primavera-2022>.

9 - Juk, Pedro. Ensaios Resumidos I – Páscoa. O que um Maçom deveria saber. (Disponível em <http://pedro-juk.blogspot.com/2018/03/ensaios-resumidos-i-pascoa-o-que-um.html>)



um ensaio faz a conexão das relações de práticas maçônicas, referindo-se aos diversos sistemas praticados, seja como um símbolo específico, seja como uma alegoria iniciática, com as datas e os períodos solsticiais e equinociais:

*“Essas relações geralmente buscam explicar na escola maçônica os fundamentos oriundos dos cultos solares da antiguidade que seriam a base da imensa maioria das religiões conhecidas.*

*Nesse particular, não existe aqui qualquer afirmativa que a Maçonaria seja uma religião, entretanto é inegável essa influência sobre os Canteiros Medievais que dariam origem à Franco-Maçonaria e posteriormente à Moderna Maçonaria, esta então imbuída no aprimoramento do Homem como elemento principal da sua matéria-prima. Enfim tudo na Maçonaria foi sabiamente constituído para que o Maçom siga à vontade os mandamentos da própria crença, sem ferir a consciência de qualquer de seus Irmãos.”*

Nos equinócios, mais especificamente no Equinócio de Primavera, é um oportuno momento de refletirmos sobre o bem e o mal e da reflexão partirmos para a efetiva ação, trabalhando para que os dias do bem possam vencer as noites do mal.

Essa é uma luta constante que o homem iniciado deve (ou deveria) dedicar-se a obrar pelo bem, vencendo as más paixões, levantando Templos à virtude, de verdade, de fato, e não como um juramento em vão.

Não deveríamos permitir que o sofrimento presente em nossa sociedade engula a nossa vontade de estar em paz e de laborar em prol do bem. Por vezes, nos sentimos fracos, impotentes para realizarmos uma ajuda efetiva na busca permanente de fazer a humanidade ser um pouco mais feliz. Não devemos esmorecer nesse desiderato. Busquemos forças nos ensinamentos iniciáticos que recebemos.

O Equinócio de Primavera, repetimos, é um momento ideal para busca dessas forças, pois, além de nos propiciar o desejável equilíbrio, representado pela igualdade das horas do dia e da noite, também é um farol de esperança.

Uma vez mais, como forma de homenagear o Equinócio de Primavera e, especialmente, a essa estação que nos traz tanta beleza, encerramos com as seguintes palavras do poeta e pensador Jaak Bosmans<sup>10</sup>: “Primavera não é uma simples estação de flores, é muito mais, é um colorido da alma”.

∴ Francisco Antônio de Camargo Rodrigues de Souza

Advogado - OAB/DF

**Contratos**  
**Direito Civil**  
**Direito Consumidor**  
**Direito do Trabalho**  
**Direito Tributário**  
**Direito Empresarial e Societário**  
**Direito de Família e Inventários**  
**Direito Administrativo e Licitações**  
**Mediação, Conciliação e Arbitragem**  
**Direito Internacional, com ênfase em cidadania Portuguesa**  
**Acompanhamento de processos em Tribunais Superiores e**  
**Relações Institucionais juntos aos órgãos do Legislativo e Executivo**

✉ [franciscocamargoadvogados@gmail.com](mailto:franciscocamargoadvogados@gmail.com)



**(61) 3328-4332 9 8483-5495**



# WENDELL OLIVEIRA.: CONTABILIDADE

CRC-DF 002767/0-3



A Wendell Oliveira Contabilidade tem como objetivo informar a situação atual de uma empresa, sua evolução e quais as previsões para o futuro, pois as empresas estão em constantes mudanças e a contabilidade é uma ferramenta para explicar e auxiliar nessa evolução.

## Nossos Serviços:

- Contabilidade de Lojas Maçônicas.
- Treinamento de Tesoureiros.
- Contabilidade de Ordens Paramaçônicas.
- Contabilidade de Empresas e Entidades de maçons, cunhadas e sobrinhos.
- CNPJ e Declarações Assessorias em dia.
- Declaração de IMPOSTO DE RENDA.


"Perceber a importância de ser um exemplo para os demais, demonstra, não superioridade, mas o reconhecimento da responsabilidade social que temos no papel de construtores da sociedade"

Wendell Oliveira.:

Contatos: (61) 98589-7000 Irm.: Wendell Oliveira

E-mail: [wsocontabil@gmail.com](mailto:wsocontabil@gmail.com)

 @wocontabil

 /contabilidadew1

CUIDE DE SEUS RESULTADOS E CLIENTES, E  
DEIXE A BUROCRACIA COM A GENTE.





LOJA DO  
**PESCADOR**  
Militar

**LOJA DO PESCADOR E MILITAR**

**ESTANDE DE TIRO**



**(61) 3351-3831**

-  **Artigos Militares**
-  **Pesca**
-  **Camping**

Clique nos ícones para acessar.

**Assistência Autorizada Taurus e CBC**





COLÉGIO  
**KADIMA**

[www.colegiokadima.com](http://www.colegiokadima.com)

Estude no Kadima o melhor ensino de qualidade pelo menor preço do mercado, perto de você.

## MATRÍCULAS SEMPRE ABERTAS

EJA - Educação de Jovens e Adultos  
Ensino Médio (2º Grau)  
Lei nº 9394/96 - LDBe

MAIS DE 8.000  
Alunos Formados

conquiste seu futuro

A EJA-EAD (supletivo a distância) do Colégio Kadima lhe garante a oportunidade de recuperar o tempo perdido na sua vida escolar.

Organizado da mesma forma que a EJA presencial, a EJA-EAD do Colégio Kadima permite que você assista às aulas, faça exercícios de fixação, faça perguntas ao professor e troque ideias com outros alunos no momento e lugar que você puder e quiser.

Em casa, no trabalho, no horário de almoço, domingos ou feriados.

Não existe barreiras para a EJA-EAD do Colégio Kadima que utiliza a internet como meio de comunicação e interação entre alunos e professores.

Funciona assim, o aluno matriculado no Colégio Kadima recebe um login e uma senha para acessar nossa plataforma de EAD. Nessa plataforma o aluno terá videoaulas, atividades online, acesso à apostila completa de todas as matérias, fórum de dúvidas e professores atenciosos.

Caso o aluno deseje, pode frequentar as tutoriais presenciais que acontecem na sede do Colégio Kadima.

Além disso tudo, o Colégio Kadima dispõe de um Laboratório com acesso à Internet totalmente gratuito para seus alunos.

Após concluir as atividades online o aluno é submetido às avaliações que são presenciais e acontecem na época certa ao fim de cada semestre.

Não perca mais tempo e aproveite a oportunidade de concluir seus estudos com qualidade e segurança, numa escola séria e tradicional na área de supletivo em Brasília.

Mais de 8.000 alunos já passaram por aqui. Venha você também!

**o sucesso espera por você**

**SUPLETIVO**

VÁLIDO PARA

**CONCURSOS**

VÁLIDO PARA

**FACULDADES**

VÁLIDO PARA

**PROMOÇÃO  
NO EMPREGO**

[facebook.com/supletivokadima](https://www.facebook.com/supletivokadima)

**C-05 Lote 08 Loja 01 - Taguatinga Centro**

**(61) 3046-2920 / 3036-4477**



**É FAKE**

**QUE FALTAM MÉDICOS NO DF.**

**O QUE ESTÁ FALTANDO É  
SALÁRIO JUSTO**

 **SindMédico**  
DISTRITO FEDERAL

